

## REGISTROS NOVEDOSOS

### NOVO REGISTRO DO TICO-TICO-DO-MATO (*Arremon semitorquatus*) PARA SANTA CATARINA, BRASIL

#### NEW RECORD OF THE HALF-COLLARED SPARROW (*Arremon semitorquatus*) FOR SANTA CATARINA, BRAZIL

DOUGLAS MEYER<sup>1\*</sup>, GILBERTO PASQUALI<sup>2</sup> & MAURICIO WEINGARTNER<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Pesquisador autônomo. Rua da Glória, 125, Salto Donner, Doutor Pedrinho (89126-000), Santa Catarina, Brasil.

<sup>2</sup>Rua Bremen, 45, Tapajós, Indaial (89080-347), Santa Catarina, Brasil.

<sup>3</sup>Av. Getúlio Vargas, 580, Centro, Timbó (89120-000), Santa Catarina, Brasil.

\*meyer.douglas1@gmail.com

**RESUMEN:** Apresentamos novo registro de Tico-Tico-do-Mato (*Arremon semitorquatus*) para o estado de Santa Catarina, Brasil, na localidade de Saí, município de São Francisco do Sul. Reencontrado 31 anos após seu primeiro registro no estado.

**PALABRAS CLAVE:** Passerellidae, Distribuição, Brasil.

**ABSTRACT:** We present a new record of Half-Collared Sparrow (*Arremon semitorquatus*) for the Santa Catarina state, Brazil. We observed the bird in the locality Saí, municipality of São Francisco do Sul. This is the first record of Half-Collared Sparrow in the state after 31 years.

**KEYWORD:** Passerellidae, Distribution, Brazil.

Tico-Tico-do-Mato (*Arremon semitorquatus*) é uma espécie que mede 15 cm e vive no sub-bosque de florestas úmidas, capoeiras e bordas florestais, onde alimenta-se de sementes, frutos e insetos (Ridgely et al. 2015; Jacobs & Fenalti 2020). Ocorre na Mata Atlântica dos estados do Espírito Santo e Minas Gerais até o litoral norte do Rio Grande do Sul (Rosário 1996; Ridgely et al. 2015; Jacobs & Fenalti 2020; BirdLife International 2022). No sul do Brasil a espécie apresenta diversos registros na vertente atlântica do estado do Paraná até próximo da divisa com Santa Catarina (Mestre et al. 2020; WikiAves 2022). No estado de Santa Catarina, possui apenas o registro visual de um indivíduo na restinga da Praia da Pinheira, no município de Palhoça no mês de novembro de 1990 (Rosário 1996; Rosário 2022). No estado do Rio Grande do Sul a espécie é considerada como “Provavelmente Extinta”, com registros do século XIX e da década de 1960 em locais onde atualmente está localizado o centro urbano de Novo Hamburgo e imediações (Jacobs & Fenalti 2020). O novo registro de Tico-Tico-do-Mato para o estado de Santa Catarina ocorreu as 10:50 h do dia 2 de agosto de 2022. Um indivíduo estava vocalizando espontaneamente em borda florestal com emaranhado de bambus nativos do gênero *Chusquea* em floração, na localidade de Saí, São Francisco do Sul (26°10'S, 48°44'O; 25 msnm.). O indivíduo foi fotografado (Fig. 1) e teve sua vocalização gravada, sendo disponibilizadas nas bases de dados *online* (Xeno-Canto: Meyer 2022; WikiAves: Meyer 2022). O local do registro possui áreas com plantação de eucalipto e corredores florestais ao longo de cursos de água estendendo-se até um grande maciço florestal com serras e relevo acidentado (Fig. 2), do qual faz parte a Reserva Natural Fundação Tavares Ferreira. Este registro está localizado a uma distância de aproximadamente 20 km da divisa com o estado do Paraná e aproximadamente 180 km do registro no município de Palhoça, SC. A vertente atlântica apresenta o maior esforço amostral para o conhecimento da avifauna, por concentrar pesquisadores das universidades e o maior número de observadores de aves, mesmo assim o tico-tico-do-mato indica ser raro no

estado de Santa Catarina, com relato em apenas duas localidades, incluindo este trabalho, desta forma seu status de conservação deve ser avaliado na próxima revisão de espécies ameaçadas do estado de Santa Catarina. A inclusão da espécie em alguma das categorias de ameaça se faz necessária, visto que a região litorânea do estado sofre pressão constante da urbanização e áreas de agricultura ou monocultura de eucaliptos. Novas amostragens na região litorânea do estado, principalmente na proximidade com o estado do Paraná, têm maior possibilidade de encontrar a espécie novamente, visto que a espécie pode ser considerada de incomum a muito comum ao longo da sua distribuição (Jaramillo 2020).



**Figura 1:** Tico-Tico-do-Mato (*Arremon semitorquatus*) registrado em 2 de agosto de 2022 no município de São Francisco do Sul, estado de Santa Catarina, Brasil. Fotografia: Meyer D.



**Figura 2:** Ambiente do registro de Tico-Tico-do-Mato (*Arremon semitorquatus*) no município de São Francisco do Sul, estado de Santa Catarina, Brasil. Fotografia: Meyer D.

## REFERENCIAS

- BIRDLIFE INTERNATIONAL. (2022). Species factsheet: *Arremon semitorquatus*. [URL: <http://datazone.birdlife.org/species/factsheet/half-collared-sparrow-arremon-semitorquatus/distribution>]. (18/08/2022).
- JACOBS F & FENALTI P. (2020). Guia de identificação: Aves do Rio Grande do Sul. Pelotas: Editora Aratinga.
- JARAMILLO A. (2020). Half-collared Sparrow (*Arremon semitorquatus*), version 1.0. In Birds of the World (J. del Hoyo, A. Elliott, J. Sargatal, D. A. Christie, and E. de Juana, Editors). Cornell Lab of Ornithology, Ithaca, NY, USA.
- MESTRE AM, CARRANO E, CARVALHO BHG, BONI JG, RECHETELO J, & QUADROS DA. (2020). Aves do Parque Nacional Saint-Hilaire/Lange e entorno. In: Alves, A.R. et al. Litoral do Paraná: território e perspectivas.
- MEYER D (2022). Xeno-Canto: <https://xeno-canto.org/742097>.
- MEYER D (2022). WikiAves: <https://www.wikiaves.com.br/5069655>.
- RIDGELY RS, GWYNNE JA, TUDOR G & ARGEL M. (2015). Aves do Brasil: Mata Atlântica do Sudeste. São Paulo. Editora horizonte.
- ROSÁRIO LA. (1996). As aves em Santa Catarina: distribuição geográfica e meio ambiente. Florianópolis: FATMA.
- ROSÁRIO LA. (2022). Aves de Santa Catarina: Banco de dados da avifauna catari-nense. [URL: <http://avesdesantacatarina.com.br/>]. (18/08/2022).
- WIKIAVES. (2022). WikiAves, A Enciclopédia das Aves do Brasil. [URL: <https://www.wikiaves.com.br/>]. (18 de agosto de 2022).